

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO

(Fuvest 92) A(s) questão(ões) seguinte(s) é(são) composta(s) por três proposições I, II e III que podem ser falsas ou verdadeiras. Examine-as identificando as verdadeiras e as falsas e em seguida marque a alternativa correta dentre as que se seguem:

- a) se todas as proposições forem verdadeiras.
- b) se apenas forem verdadeiras as proposições I e II.
- c) se apenas forem verdadeiras as proposições I e III.
- d) se apenas forem verdadeiras as proposições II e III.
- e) se todas as proposições foram falsas.

1. I. A partir do século VII, os povos muçulmanos conquistaram quase toda a região do Mediterrâneo, ameaçando com seus ataques a Europa cristã durante cerca de mil anos.

II. Situadas no cruzamento de rotas de trânsito, as feiras medievais se internacionalizaram a partir do século XI, facilitando as trocas comerciais e monetárias.

III. A centralização monárquica - com a criação do exército real, da justiça real e da moeda real - foi o principal fator de estruturação da sociedade na Alta Idade Média.

2. (Unicamp 2006) A legitimidade dos reis lusitanos se confundia com o bem comum desde o século XIV, quando vingou o princípio de que os reis não são proprietários de seus reinos, mas sim seus defensores, acrescentadores e administradores. O Novo Mundo parecia assistir à erosão do bem comum. A distância que separava a América portuguesa da sede do reino tornou a colônia um lugar de desproteção. A lonjura em relação ao "bafo do rei" facilitava a usurpação de direitos dos súditos pelas autoridades consideradas venais e despóticas.

(Adaptado de Luciano Figueiredo, "Narrativas das rebeliões linguagem política e idéias radicais na América portuguesa moderna". "Revista USP", 57. São Paulo: USP, mar-mai, 2003, p. 10-11.)

a) Segundo o texto, que mudança se observa no século XIV com relação à legitimidade do rei lusitano? Por que essa legitimidade esteve ameaçada na América portuguesa?

b) Na América portuguesa, houve várias revoltas de colonos. Cite uma delas e o que os revoltosos defendiam?

3. (Fuvest 2008) A cidade antiga (grega, entre os séculos VIII e IV a.C.) e a cidade medieval (européia, entre os séculos XII e XIV), quando comparadas, apresentam tanto aspectos comuns quanto contrastantes.

Indique aspectos que são

- a) comuns às cidades antiga e medieval.
- b) específicos de cada uma delas.

4. (Fuvest 94) Sobre as invasões dos "bárbaros" na Europa Ocidental, ocorridas entre os séculos III e IX, é correto afirmar que:

- a) foi uma ocupação militar violenta que, causando destruição e barbárie, acarretou a ruína das instituições romanas.
- b) se, por um lado, causaram destruição e morte, por outro contribuíram, decisivamente, para o nascimento de uma nova civilização, a da Europa Cristã.
- c) apesar dos estragos causados, a Europa conseguiu, afinal, conter os bárbaros, derrotando-os militarmente e, sem solução de continuidade, absorveu e integrou os seus remanescentes.
- d) se não fossem elas, o Império Romano não teria desaparecido, pois, superada a crise do século III, passou a dispor de uma estrutura sócio-econômica dinâmica e de uma constituição política centralizada.
- e) os Godos foram os povos menos importantes, pois quase não deixaram marcas de sua presença.

5. (Fuvest-gv 91) Em relação à formação dos reinos bárbaros:

- a) Explique os motivos que permitiram as invasões bárbaras no Império Romano do Ocidente.
- b) Mencione três povos bárbaros que invadiram o Império Romano do Ocidente.

6. (Fuvest 99) Uma das origens da servidão feudal, no Ocidente medieval, remonta à crise do século III da era cristã, que afeta e transforma profundamente o Império Romano. Descreva essa crise e estabeleça sua relação com a servidão feudal.



7. (Fuvest 94) O capital é ante-diluviano, mas o capitalismo é recente, demonstrou Marx em "O CAPITAL". Em outras palavras, enquanto que o capital (valor que se multiplica) aparece em vários sistemas econômicos, como o escravista (Grécia e Roma), e o asiático (Egito, Mesopotâmia, Índia, China), o capitalismo (modo de produção) só surgiu da desintegração do modo de produção que o precedeu.

a) Qual é este último?
b) Indique algumas diferenças essenciais entre esses dois modos de produção.

8. (Fuvest 2008) Se, para o historiador, a Idade Média não pode ser reduzida a uma "Idade das Trevas", para o senso comum, ela continua a ser lembrada dessa maneira, como um período de práticas e instituições "bárbaras".

Com base na afirmação acima, indique e descreva

a) duas contribuições relevantes da Idade Média.
b) duas práticas ou instituições medievais lembradas negativamente.

9. (Unicamp 94) "A Igreja, durante toda a Idade Média, guiava todos os movimentos do homem, do batismo ao serviço fúnebre. A Igreja educava as crianças; o sermão do pároco era a principal fonte de informação sobre os acontecimentos e problemas comuns. A paróquia constituía uma importante unidade de governo local, coletando e distribuindo as esmolas que os pobres recebiam. Como os homens ficavam atentos aos sermões era freqüente o governo dizer aos pregadores exatamente o que deviam pregar."

(Adaptado de Christopher Hill, A REVOLUÇÃO INGLESA DE 1640, 1977)

A partir do texto acima escreva quais eram as funções sociais e políticas da Igreja Católica na Idade Média.

10. (Fuvest 95) O feudalismo, que marcou a Europa Ocidental durante a Idade Média, resultou duas heranças distintas, a romana e a germânica. Comente cada uma delas.

11. (Unicamp 95) O feudo era a principal unidade de produção da Idade Média.

a) Como se dividia o feudo?

b) Explique a função de cada uma das partes do feudo.

12. (Fuvest 93) "O Feudalismo medieval nasceu no seio de uma época infinitamente perturbada. Em certa medida, ele nasceu dessas mesmas perturbações. Ora, entre as causas que contribuíram para criar ou manter um ambiente tão tumultuado, algumas existiram completamente estranhas à evolução interior das sociedades européias."

(Marc Bloch, A SOCIEDADE FEUDAL)

O texto refere-se:

- a) às invasões dos turcos, lombardos e mongóis que a Europa sofreu nos séculos IX e X, depois do esfacelamento do Império Carolíngio.
b) às invasões prolongadas e devastadoras dos sarracenos, húngaros e vikings na Europa, nos séculos IX e X (ao Sul, Leste e Norte respectivamente), depois do esfacelamento do Império Carolíngio.
c) às lutas entre camponeses e senhores no campo e entre trabalhadores e burgueses nas cidades, impedindo qualquer estabilidade social e política.
d) aos tumultos e perturbações provocadas pelas constantes fomes, pestes e rebeliões que assolavam as áreas mais densamente povoadas da Europa.
e) à combinação de fatores externos (invasões e introdução de novas doutrinas e heresias) e internos (escassez de alimentos e revoltas urbanas e rurais).

13. (Fuvest-gv 92) O sistema feudal caracterizava-se:

a) pela inexistência do regime de propriedade da terra, predomínio da economia de comércio e organização da propriedade pública.
b) pelo cultivo da terra por escravos com produção intensiva e grandes benefícios para os vassallos.
c) pela aplicação do sistema assalariado e trabalho forçado dos vilões nas pequenas propriedades senhoriais.
d) pela divisão da terra em pequenas propriedades e utilização de técnicas avançadas de cultivo.
e) pela propriedade senhorial da terra, regime de trabalho servil e bases essencialmente agrárias.

14. (Fuvest 96) Sobre o feudalismo no Ocidente, é correto afirmar que:

a) nasceu na Idade Média, mas sobreviveu ao fim desta época, como demonstram sua difusão pelas Américas, espanhola e portuguesa, e sua permanência na Europa, ao longo do período moderno.

b) seu período de incubação, entre os séculos IV e VIII, e de decadência, entre os séculos XIV e XVI, foram quase tão longos quanto seu próprio período de plenitude (séculos IX e XIII).

c) não teria se desenvolvido, não fossem a expansão árabe e, depois, a presença das demais civilizações orientais, que obrigaram a Europa a se isolar e construir sua própria identidade.

d) foi um sistema não original, pois também existiu em lugares como a Ásia Menor, durante o Império Bizantino, certas regiões da África, antes da colonização, e no Japão, na era Tokugawa.

e) foi um modo de produção inferior ao escravista romano, pois, se este produziu a riqueza do Império, aquele muito pouco teve a ver com a riqueza das cidades da Baixa Idade Média.

15. (Fuvest 96) É sabido que as Cruzadas foram um fenômeno histórico muito importante na Idade Média. Comente suas motivações:

a) religiosas.

b) econômicas e políticas.

16. (Fuvest 88) A crise romana do século III teve enorme importância na decadência do mundo antigo e na formação do mundo medieval. Descreva-a nos seus aspectos religioso e político.

17. (Fuvest 85) Uma característica da Idade Média foi o surgimento de heresias.

a) Que são heresias?

b) Quais as principais reações da Igreja Católica diante das mesmas naquele período ?

18. (Fuvest 89) A tentativa de reunificação política da Europa ocidental realizada pelo Império Carolíngio na primeira metade do século IX, fracassou devido

a) às contradições entre os ideais do universalismo cristão e os do particularismo tribal germânico.

b) às invasões dos vikings, muçulmanos e húngaros, que partilharam o Império entre si.

c) à falta de uma estrutura econômica mais sólida, pois sua produção agrícola insuficiente tornava-o dependente do exterior.

d) ao Renascimento Carolíngio, que negava o espírito unitário defendido pelo imperador.

e) ao excessivo respeito de Carlos Magno às tradições das diversas províncias que compunham o Império.

19. (Fuvest 97) Do ponto de vista cultural, na passagem da Antigüidade para a Idade Média, é correto afirmar que o patrimônio greco-romano

a) só não sofreu perda maior devido à ação esclarecida de muitos chefes bárbaros.

b) perdeu-se quase completamente porque, dado o seu caráter pagão, foi rejeitado pela Igreja.

c) foi rejeitado pelos bárbaros em razão do caráter cristão com que foi revestido pela Igreja.

d) não desapareceu com a antigüidade porque a Igreja serviu de conduto para sua sobrevivência.

e) escapou do desaparecimento graças à preservação fortuita de textos antigos.

20. (Fuvest 97) Os movimentos fundamentalistas, que tudo querem subordinar à lei islâmica (Sharia), são hoje muito ativos em vários países da África, do Oriente Médio e da Ásia. Eles tiveram sua origem histórica

a) no desenvolvimento do islamismo, durante a Antigüidade, na Península Arábica.

b) na expansão da civilização árabe, durante a Idade Média, tanto a Ocidente quanto a Oriente.

c) na derrocada do socialismo, depois do fim da União Soviética, no início dos anos noventa.

d) no estabelecimento do Império turco-otomano, com base em Istambul, durante a Idade Moderna.

e) na ocupação do mundo árabe pelos europeus, entre a segunda metade do século XIX e primeira do XX.

21. (Fuvest 87) Como estava organizada a estrutura da sociedade feudal?

22. (Fuvest 98) "O ar da cidade torna um homem livre".

Analise o significado desse adágio popular, no quadro do desenvolvimento das cidades européias, a partir da Baixa Idade Média.

23. (Fuvest 98) "Assim, pois, a cidade de Deus que é tomada como uma, na realidade tripla. Alguns rezam, outros lutam, outros trabalham. As três ordens vivem juntas e não podem ser separadas. Os serviços de cada uma dessas ordens permitem os trabalhos das outras duas e cada uma por sua vez presta apoio às demais".

O trecho anterior, escrito em 998 d.C., representa

- a) um ataque à representação do Deus uno, defendida pelos monofisistas.
- b) uma justificativa funcional das diferenças sociais no mundo medieval.
- c) um retorno às concepções de Santo Agostinho, que opunha à cidade de Deus a cidade dos homens.
- d) uma descrição da estrutura social de Roma, sede do papado e considerada a cidade de Deus.
- e) uma crítica à desigualdade entre os homens, pois estes são considerados iguais perante Deus.

24. (Fuvest 98) Durante muito tempo desconhecidos na Europa medieval, os textos de Aristóteles se difundiram a partir do século XII. Suas obras chegaram ao ocidente europeu por intermédio

- a) de manuscritos gregos, preservados na Biblioteca do Vaticano e, durante longo tempo, mantidos em segredo pela Igreja.
- b) dos monges beneditinos da Europa continental, que preservaram a cultura clássica em seus mosteiros.
- c) de sacerdotes bizantinos, que freqüentavam as cortes reais da Europa e as grandes cidades do Ocidente.
- d) dos centros de cultura muçulmanos, sobretudo da península Ibérica, cujos manuscritos, em árabe, foram traduzidos para o latim.
- e) dos venezianos e cavaleiros de França, que atacaram Constantinopla em 1204 e de lá trouxeram os manuscritos originais.

25. (Fuvest 2000) Ao longo da Idade Média, a Europa Ocidental conviveu com duas civilizações, às quais muito deve nos mais variados campos. Essas duas civilizações, bastante diferentes da Ocidental,

contribuíram significativamente para o desenvolvimento experimentado pelo Ocidente, partir do século XI, e para o advento da Modernidade no século XV.

- a) Quais foram essas civilizações?
- b) Indique suas principais características.

26. (Fuvest 2001) A economia da Europa ocidental, durante o longo intervalo entre a crise do escravismo, no século III, e a cristalização do feudalismo, no século IX, foi marcada pela

- a) depressão, que atingiu todos os setores, provocando escassez permanente e fomes intermitentes.
- b) expansão, que ficou restrita à agricultura, por causa do desaparecimento das cidades e do comércio.
- c) estagnação, que só poupou a agricultura graças à existência de um numeroso campesinato livre.
- d) prosperidade, que ficou restrita ao comércio e ao artesanato, insuficientes para resolver a crise agrária.
- e) continuidade, que preservou os antigos sistemas de produção, impedindo as inovações tecnológicas.

27. (Fuvest 2003) Perto do ano 1000, manifestações de medo foram verificadas em todo o Ocidente, como se o fim do milênio trouxesse consigo o fim dos tempos. Tal situação deve ser entendida como

- a) manifestação da crescente religiosidade que caracterizava a sociedade feudal.
- b) indício do crescente analfabetismo das camadas populares e diminuição da religiosidade clerical.
- c) decorrência da tomada do Império Bizantino pelos muçulmanos do norte da África.
- d) traço típico de uma sociedade em transição que se tornava mais clerical e menos guerreira.
- e) característica do momento de centralização política e de formação das monarquias nacionais.

28. (Fuvest 2009) "A Idade Média ideias a é inseparável da civilização islâmica já que consiste precisamente na convivência, ao mesmo tempo positiva e negativa, do cristianismo e do islamismo, sobre uma área comum impregnada pela cultura ideia-romana."

José Ortega y Gasset (1883-1955).



O texto acima permite afirmar que, na Europa ocidental medieval,

- a) formou-se uma civilização complementar à islâmica, pois ambas tiveram um mesmo ponto de partida.
- b) originou-se uma civilização menos complexa que a islâmica devido à predominância da cultura germânica.
- c) desenvolveu-se uma civilização que se beneficiou tanto da herança ideia-romana quanto da islâmica.
- d) cristalizou-se uma civilização marcada pela flexibilidade religiosa e tolerância cultural.
- e) criou-se uma civilização sem dinamismo, em virtude de sua dependência de Bizâncio e do Islão.

29. (Fuvest 2009) No feudalismo, a organização da sociedade baseava-se em vínculos de dependência pessoal como os de vassalagem e servidão.

Descreva o que eram e como funcionavam, na sociedade feudal,

- a) a vassalagem;
- b) a servidão.

30. (Unicamp 2006) No contexto das invasões bárbaras do século X, os bispos da província de Reims registraram: "Só há cidades despovoadas, mosteiros em ruínas ou incendiados, campos reduzidos ao abandono. Por toda parte, os homens são semelhantes aos peixes do mar que se devoram uns aos outros." Naquele tempo, as pessoas tinham a sensação de viver numa odiosa atmosfera de desordens e de violência. O feudalismo medieval nasceu no seio de uma época conturbada. Em certa medida, nasceu dessas mesmas perturbações.

(Adaptado de Marc Bloch, "A sociedade feudal". Lisboa: Edições 70, 1982, p. 19.)

- a) Estabeleça as relações entre as invasões bárbaras e o surgimento do feudalismo.
- b) Identifique duas instituições romanas que contribuíram para a formação do feudalismo na Europa medieval. Explique o significado de uma delas.

31. (Unicamp 2001) Observe a figura abaixo de Pedro Berruguete, do final do século XV, retratando um auto-de-fé.

Fonte: Francisco Bethencourt, História das Inquisições, Lisboa, Círculo de Leitores, 1994.

a) Identifique, na imagem, os personagens que participam de uma cerimônia pública da Inquisição.

b) Explique por que as ações da Inquisição se davam por meio de cerimônias públicas.

c) Caracterize a atuação da Inquisição no Brasil colonial.

32. (Fuvest 94) Sobre a Guerra dos Cem Anos (séculos XIV e XV) indique:

- a) as principais monarquias envolvidas, e o palco do conflito.
- b) sua importância histórica.

33. (Fuvest 95) As cidades medievais:

- a) não diferiam das cidades greco-romanas, uma vez que ambas eram, em primeiro lugar, centros político-administrativos e local de residência das classes proprietárias rurais e, secundariamente, também centro de comércio e manufatura.
- b) não diferiam das cidades da época moderna, uma vez que ambas, além de serem cercadas por grossas muralhas, eram, ao mesmo tempo, centros de comércio e manufatura e de poder, isto é, politicamente autônomas.
- c) diferiam das cidades de todas as épocas e lugares, pois o que se definia era, precisamente, o fato de serem espaços fortificados, construídos para abrigarem a população rural durante as guerras feudais.
- d) diferentemente de suas antecessoras greco-romanas eram principalmente centro de comércio e manufatura e, diferentemente de suas sucessoras modernas, eram independentes politicamente, dominando um entorno rural que lhes garantia o abastecimento.

e) eram separadas da economia feudal, pois sendo esta incapaz de gerar qualquer excedente de produção, obrigava-as a importar alimentos e a exportar manufaturas fora do mundo feudal, daí a importância estratégica do comércio na Idade Média.

34. (Fuvest 93) Na Europa Ocidental dos nossos dias, em consequência do processo de integração, verifica-se um problema parecido com o que existiu durante a Baixa Idade Média. Trata-se do problema de articulação das três esferas do poder político: o poder local, o poder do Estado-Nação e o poder supranacional. Hoje, se a integração se concretizar, ela será feita, ao contrário do que ocorreu no fim da Idade Média, em prejuízo do poder do Estado-Nação. Indique:

- a) quem exercia cada uma das três esferas do poder durante a Baixa Idade Média?
- b) qual delas, no fim deste período histórico, se sobrepôs às demais; por quê?

35. (Fuvest 92) Qual o papel das cidades na transição da Idade Média para a Idade Moderna?

36. (Unicamp 92) "Lá vai São Francisco pelo caminho de pé descalço tão pobrezinho"
(Vinícius de Moraes, A ARCA DE NOÉ)

Durante os séculos XII e XIII, posturas como a de Francisco de Assis se opunham às práticas da Igreja Católica.

Como se explica essa oposição e em que se baseava a proposta franciscana?

37. (Fuvest 90) A proliferação das universidades medievais, no século XIII, responsável por importantes transformações culturais, está relacionada:

- a) ao Renascimento cultural promovido por Carlos Magno e pelos homens cultos que trouxe para sua corte.
- b) à invenção da imprensa que possibilitou a reprodução dos livros a serem consultados por mestres e alunos.

c) à importância de se difundir o ensino do latim, língua utilizada pela Igreja para escrever tratados teológicos, cartas e livros.

d) ao crescimento do comércio, ao desenvolvimento das cidades e às aspirações de conhecimentos da burguesia.

e) à determinação de eliminar a ignorância e o analfabetismo da chamada Idade das Trevas.

38. (Fuvest 91) "A data do ano mil e a célebre frase do monge Raul Glaber sobre a veste branca da Igreja com a qual se enfeita a cristandade assumem para muitos o valor de um símbolo: o de um reflorescimento após tempos difíceis e conturbados. De fato, as primeiras décadas do século XI vêem a afirmação de um amplo movimento, desigual e mais ou menos precoce certamente, que afeta todas as regiões do Ocidente e lhes dá, às custas de esforços obstinados empreendidos, em seguida, durante séculos, um novo equilíbrio econômico e humano."

(Jacques Heers. HISTÓRIA MEDIEVAL.

Difel)

Comente as características do momento histórico da Europa Ocidental a que se refere o texto acima.

39. (Unicamp 91) "Em 1128, após o incêndio da cidade de Deutz o abade Rupert, teólogo apegado às tradições, logo viu nesse fato a cólera de Deus, castigando o local que se tornara centro de trocas e antro de infames mercadores e artífices."

(texto adaptado de J. Le Goff, A CIVILIZAÇÃO DO OCIDENTE MEDIEVAL)

No texto acima estão algumas das principais características de uma cidade medieval. Indique e analise as características das cidades medievais.

40. (Unicamp 96) O Mediterrâneo e os mares Báltico e do Norte, ao final da Idade Média, eram rotas comerciais importantes.

- a) Quem desenvolvia as atividades comerciais nesses mares?
- b) Por que essas atividades contribuíram para a destruição da ordem feudal?

41. (Fuvest 88) A partir do século XI na Europa Ocidental, os poderes monárquicos foram lentamente se reconstituindo e em torno deles surgindo os diversos Estados Nacionais. Explique as razões desse processo de centralização política.

42. (Fuvest 88) As Cruzadas representaram para a sociedade feudal:

- a) uma aventura militar que levou a Cristandade a perder importantes territórios e a conhecer a Peste Negra.
- b) uma saída para o excedente populacional e a satisfação da necessidade espiritual da peregrinação a Jerusalém.
- c) um movimento nobiliárquico que ao reforçar o feudalismo atrasou a centralização política em dois séculos.
- d) um reforço importante no prestígio da Ordem Dominicana, que as idealizou, organizou, financiou e, teoricamente, comandou.
- e) uma abertura para o exterior, responsável pela entrada na Europa de elementos da cultura clássica, como o gótico e a escolástica.

43. (Fuvest 85) As comunas medievais caracterizaram-se por:

- a) radicalismo político que tendia ao anti-clericalismo.
- b) autonomia das cidades em relação aos senhores feudais, com governo, direito e símbolos próprios.
- c) aumento do clericalismo, resultando no reforço da autoridade papal.
- d) fortalecimento da submissão à autoridade dos senhores feudais.
- e) aglomeração de marginalizados que exerciam o banditismo.

44. (Fuvest 82) Durante a Idade Média, os cristãos do Ocidente organizaram expedições contra os "infiéis", que ocupavam os Lugares Santos. Quem eram os "infiéis" e como foram chamadas as expedições?

45. (Fuvest 82) O crescimento do comércio e a expansão da burguesia, a partir do século XI, encontraram dificuldades resultantes de certas características do sistema feudal. Mencione duas dessas características.

46. (Fuvest 82) A "Querela das Investiduras" foi um conflito instaurado entre

- a) os Papas e os Imperadores do Sacro Império Romano-Germânico.
- b) os senhores feudais e os cavaleiros.
- c) as ordens religiosas e os Patriarcas de Constantinopla.
- d) os monges de Cluny e o Papa Gregório VII.
- e) os gibelinos e o Imperador Henrique IV.

47. (Fuvest 85) a) Que foi a Liga Hanseática ?

- b) Qual o seu objetivo?
- c) Quais as regiões em que atuou?

48. (Fuvest 87) Do Grande Cisma, sofrido pelo Cristianismo no século XI, resultou:

- a) o estabelecimento dos tribunais de Inquisição pela Igreja Católica.
- b) a Reforma Protestante, que levou à quebra da unidade da Igreja Católica na Europa Ocidental.
- c) a heresia dos Albigenses, condenada pelo Papa Inocêncio II.
- d) a divisão da Igreja em Católica Romana e Ortodoxa Grega.
- e) a "Querela das Investiduras", que proibia a investidura de clérigos por leigos.

49. (Fuvest 97) "Pelas palavras das Escrituras somos instruídos de que há duas espadas: a espiritual e a temporal... é preciso que uma espada esteja sob o domínio da outra por conseguinte que o poder temporal se submeta ao espiritual"

(Bonifácio VIII, "Bula Unam Sanctum", 1302)

"Quando... o papa... se atribui a plenitude de poder sobre qualquer governante, comunidade ou pessoa individual, uma tal pretensão é imprópria e errada, e se afasta das divinas Escrituras e das demonstrações humanas, ou melhor, até as contradiz"

(Marsilio Ficino, "O Defensor da Paz", 1324)

Explícite e comente o conflito histórico presente nestes dois textos do início do século XIV.

50. (Unicamp 97) A tomada da cidade de Jerusalém foi narrada assim pelo historiador árabe Ibn al-Athir:

"A população da Cidade Santa foi morta pela espada, e os franj(*) massacraram os muçulmanos durante uma semana. Na mesquita (...), eles mataram mais de 70 mil pessoas."

(*)franj: os francos, os soldados cruzados.

Para os árabes, os soldados invasores eram "bestas selvagens", atrasados, ignorantes das artes e das ciências e fanáticos religiosos que não hesitavam em queimar mesquitas e dizimar populações inteiras.

(Baseado em Amin Maalouf, AS CRUZADAS VISTAS PELOS ÁRABES, São Paulo, Brasiliense, 1988, p. 56-57)

- a) Descreva a visão que os árabes tinham dos europeus e a visão que os europeus tinham dos árabes no período das Cruzadas. Compare-as.
- b) Quais foram as conseqüências das Cruzadas para a Europa?

51. (Unicamp 99) Observe com atenção o quadro abaixo datado do século XIV, que representa uma paisagem urbana medieval.

(J. Le Goff, "Por amor às cidades", UNESP, 1998)

- a) Identifique no quadro duas construções arquitetônicas típicas de uma cidade medieval.
- b) Relacione essas construções aos grupos sociais que compõem a hierarquia da cidade medieval.
- c) Cite duas atividades econômicas ou sociais na cidade medieval.

52. (Unicamp 99) No século XIII, um teólogo assim condenava a prática da usura:

"O usurário quer adquirir um lucro sem nenhum trabalho e até dormindo, o que vai contra a palavra de Deus que diz: 'Comerás teu pão com o suor do teu rosto'. Assim o usurário não vende a seu devedor nada que lhe pertença, mas apenas o tempo, que pertence a Deus. Disso não deve tirar nenhum proveito."

(Adaptado de J. Le Goff, "A Bolsa e a Vida", Brasiliense, 1989)

- a) O que é usura?
- b) Por que a Igreja medieval condenava a usura?
- c) Relacione a prática da usura com o desenvolvimento do capitalismo no final da Idade Média.

53. (Fuvest 99) A peste, a fome e a guerra constituíram os elementos mais visíveis e terríveis do que se conhece como a crise do século XIV. Como conseqüência dessa crise, ocorrida na Baixa Idade Média,

- a) o movimento de reforma do cristianismo foi interrompido por mais de um século, antes de reaparecer com Lutero e iniciar a modernidade;
- b) o campesinato, que estava em vias de conquistar a liberdade, voltou novamente a cair, por mais de um século, na servidão feudal;
- c) o processo de centralização e concentração do poder político intensificou-se até se tornar absoluto, no início da modernidade;
- d) o feudalismo entrou em colapso no campo, mas manteve sua dominação sobre a economia urbana até o fim do Antigo Regime;
- e) entre as classes sociais, a nobreza foi a menos prejudicada pela crise, ao contrário do que ocorreu com a burguesia.

54. (Fuvest 2000) "Foi de vital importância o fato de que, a partir do século XII, nobres e burgueses passaram a morar na parte cercada pelas muralhas das cidades. Os interesses e prazeres das duas classes tornaram-se assim semelhantes..."

(Jacob Burckhardt, 1860)

Sobre esse fenômeno, pode-se afirmar que

- a) ocorreu em todos os lugares da Europa onde se desenvolveram cidades, pondo fim à dominação social da nobreza.
- b) ocorreu em todas as cidades marítimas, de Lisboa a Hamburgo, passando pela Itália do Norte e Flandres.
- c) foi interrompido pela nobreza, a partir da crise do século XIV, depois de ter se desenvolvido na Baixa Idade Média.
- d) marcou as mais importantes cidades italianas, constituindo-se num dos fatores sociais do Renascimento.

e) marcou as mais importantes cidades européias, constituindo-se num dos fatores da criação das Universidades medievais.

55. (Unicamp 2000) Em 15 de julho do ano de 1099, os cruzados tomaram Jerusalém. Eles massacraram homens, mulheres e crianças, assaltaram casas e saquearam as mesquitas. O saque foi o ponto de partida de uma hostilidade milenar entre o Islão e o Ocidente.

(Adaptado de A. Maalouf, AS CRUZADAS VISTAS PELOS ÁRABES)

a) Qual o significado da retomada de Jerusalém para a cristandade européia?

b) Caracterize dois conflitos na história contemporânea que revivem essa hostilidade entre cristãos e muçulmanos.

56. (Fuvest 2001) "...o desejo de dar um forma e um estilo ao sentimento não é exclusivo da arte e da literatura; desenvolve-se também na própria vida: nas conversas da corte, nos jogos, nos desportos... Se, por conseguinte, a vida pede à literatura os motivos e as formas, a literatura, afinal, não faz mais do que copiar a vida."

(Johan Huizinga, "O Declínio da Idade Média").

Na Idade Média essa relação entre literatura e vida foi exercida principalmente pela

- a) vassalagem
- b) guilda
- c) cavalaria
- d) comuna
- e) monarquia

57. (Fuvest 2001) Antes de o luteranismo e calvinismo surgirem, no século XVI, e romperem com a unidade do cristianismo no ocidente, houve, na Baixa Idade Média, movimentos heréticos importantes, como o dos cátaros e dos hussitas, que a Igreja Católica conseguiu reprimir e controlar.

Explique:

a) como a Igreja Católica conseguiu dominar as heresias medievais?

b) por que o luteranismo e o calvinismo tiveram êxito?

58. (Unicamp 2001) No ano de 1070, os habitantes da cidade de Mans revoltaram-se contra o duque da Normandia. O bispo fugiu e relatou: "Fizeram então uma associação a que chamam comuna, uniram-se por um juramento e forçaram os senhores dos campos circundantes a jurar fidelidade à comuna. Cheios de audácia, começaram a cometer inúmeros crimes. Até queimaram os castelos da região durante a Quaresma e, o que é pior, durante a Semana Santa".

(Adaptado de J Le Goff, "A Civilização do Ocidente Medieval", Lisboa, Estampa, 1984, vol. 2, p.57.)

a) Qual é o conflito social que está representado nesse texto?

b) Relacione esse conflito ao renascimento das cidades a partir do século XII.

c) Por que a Igreja costumava se opor à associação das comunas?

59. (Fuvest 2002) A prosperidade das cidades medievais (séculos XII a XIV), com seus mercados e artesãos, suas universidades e catedrais, foi possível graças

- a) à diminuição do poder político dos senhores feudais sobre as comunidades camponesas que passaram a ser protegidas pela Igreja.
- b) à união que se estabeleceu entre o feudalismo, que dominava a vida rural, e o capitalismo, que dominava a vida urbana.
- c) à subordinação econômica, com relação aos camponeses, e política, com relação aos senhores feudais.
- d) ao aumento da produção agrícola feudal, decorrente tanto da incorporação de novas terras quanto de novas técnicas.
- e) à existência de um poder centralizado que obrigava o campo a abastecer prioritariamente os setores urbanos.

60. (Fuvest 2002) A servidão e a relação feudo-vassálica constituem as duas instituições fundamentais do sistema feudal, tal como este se formou e desenvolveu na Idade Média Ocidental. Explique a origem e o funcionamento:

- a) da servidão
- b) da vassalagem, ou da relação feudo-vassálica.

61. (Unicamp 2002) Num lugar da Mancha, vivia um fidalgo. Nosso fidalgo já beirava os cinquenta [...] e em seus momentos de ócio (ou seja, a maior parte do ano), entregava-se a devorar livros de cavalaria, com tanta paixão e gosto, que deu por esquecer por completo do exercício da caça e até mesmo da administração da fazenda.

(Adaptado Miguel de Cervantes de Saavedra, "O engenhoso fidalgo D. Quixote de la Mancha". Trad. Eugênio Amado. Belo Horizonte/Itatiaia; Brasília/INL, 1984 vol. I, p. 27-8.)

- a) Cite um evento da história da Espanha medieval no qual os cavaleiros fidalgos tiveram importante atuação.
- b) Destaque, do texto, duas atitudes que sugerem a decadência dos cavaleiros medievais na Europa.
- c) Mencione duas mudanças nas sociedades medievais européias que contribuíram para o surgimento dos Estados nacionais.

62. (Fuvest 2004) A imprensa de tipos móveis de madeira foi inicialmente uma invenção chinesa do século XI. Posteriormente, em meados do século XV, a imprensa foi introduzida, com modificações, na Europa, difundindo-se a produção de livros religiosos e, logo depois, de livros de literatura, de poesia e de viagens, tudo isto com extraordinária rapidez.

Considerando o texto, indique:

- a) Como e por quem eram transmitidos os conhecimentos escritos antes da introdução da imprensa na Europa medieval?
- b) Uma transformação decorrente da difusão da imprensa na Europa entre os séculos XVI e XVIII.

63. (Fuvest 2004) "Quanto às galeras fugitivas, carregadas de doentes e feridos, tiveram que enfrentar, no rio Nilo, os navios dos muçulmanos que barravam sua passagem e foi um massacre quase total: os infiéis só pouparam aqueles que pudessem ser trocados por um bom resgate. A cruzada estava terminada. E foi cativo que o rei entrou em Mansourah, extenuado, consumido pela febre, com uma desinteria (sic) que parecia a ponto de consumi-lo. E foram os médicos do sultão que o curaram e o salvaram."

Joinville. Livro dos Fatos (A 1ª Cruzada de São Luís)

- Os acontecimentos descritos pelo escritor Joinville, em 1250, revelam que as Cruzadas foram
- a) organizadas pelos reis católicos, em comum acordo com chefes egípcios, para tomar Jerusalém das mãos dos muçulmanos.
 - b) consequência das atrocidades dos ataques dos islâmicos nas regiões da Península Ibérica.
 - c) uma resposta ao domínio do militarismo árabe que ameaçava a segurança dos países cristãos e do papado.
 - d) um movimento de expansão de reis cristãos e da Igreja romana nas regiões do mundo islâmico.
 - e) expedições militares organizadas pelos reis europeus em represália aos ataques dos bizantinos a Jerusalém.

64. (Unicamp 2004) Nas entradas de muitas cidades da Liga Hanseática, estava escrito: "O ar da cidade liberta",

- a) O que foi a Liga Hanseática?
- b) Quais fatores impulsionaram o renascimento urbano europeu a partir do século XI?
- c) Por que as cidades, naquele momento, eram concebidas como espaço da liberdade?

65. (Fuvest 2005) Na representação que a sociedade feudal, da Europa Ocidental, deixou de si mesma (em textos e em outros documentos não escritos),

- a) os nobres, por guerrearem, ocupavam o primeiro lugar na escala social.
- b) as mulheres, quando ricas, ocupavam um alto lugar na escala social.

- c) os clérigos, por orarem, ocupavam o segundo lugar na escala social.
- d) os burgueses, por viverem no ócio, ocupavam um lugar médio na escala social.
- e) os camponeses, por labutarem, ocupavam o último lugar na escala social.

66. (Fuvest 2005) Curiosamente, apesar das limitações impostas por uma base material e técnica rudimentar, a Europa medieval tardia (séculos XII a XV) vivenciou, pelo menos no plano da religião e do ensino nas universidades, uma unidade tão ou mais intensa do que a da atual União Européia, alicerçada na complexa economia capitalista. Em face disso, indique:

- a) Como foi possível, naquela época, diante da precariedade das comunicações e da base material, ocorrer essa integração?
- b) As principais características das universidades medievais.

67. (Unicamp 2005) A igreja era, com frequência, o único edifício de pedra em toda a redondeza era a única grande construção em muitas léguas e seu campanário era um ponto de referência. Aos domingos e durante o culto, todos os habitantes podiam encontrar-se ali, e o contraste entre o edifício grandioso, com suas pinturas, talhas e esculturas, e as casas humildes em que as pessoas viviam, era esmagador. (Adaptado de E.H. Gombrich, "História da Arte". Rio de Janeiro: LTC Editora, 1993, p. 126).

- a) Baseado no texto, indique três características do edifício da igreja na cidade medieval.
- b) Identifique as formas de divulgação da fé católica durante a Idade Média.

68. (Fuvest 2006) Segundo o historiador Robert S. Lopez ("A Revolução Comercial da Idade Média 950-1350"), "o estatuto dos construtores das catedrais medievais representava um grande progresso relativamente à condição miserável dos escravos que erigiram as Pirâmides e dos forçados que construíram os aquedutos romanos". As catedrais medievais foram construídas por

- a) artesãos livres e remunerados.

- b) cidadãos voluntários trabalhando em mutirão.
- c) camponeses que prestavam trabalho gratuito.
- d) mão-de-obra especializada e estrangeira.
- e) servos rurais recompensados com a liberdade.

69. (Fuvest 2007) "Os cristãos fazem os muçulmanos pagar uma taxa que é aplicada sem abusos. Os comerciantes cristãos, por sua vez, pagam direitos sobre suas mercadorias quando atravessam o território dos muçulmanos. O entendimento entre eles é perfeito e a equidade é respeitada."

Ibn Jobair, em visita a Damasco, Síria, 1184.
In: Amin Maalouf, 1988.

Com base no texto, pode-se afirmar que, na Idade Média,

- a) as relações comerciais entre as civilizações do Ocidente e do Oriente eram realizadas pelos judeus e bizantinos.
- b) o conflito entre xiitas e sunitas pôs a perder o florescente comércio que se havia estabelecido gradativamente entre cristãos e muçulmanos.
- c) o comércio, entre o Ocidente cristão e o Oriente islâmico, permaneceu imune a qualquer interferência de caráter político.
- d) a Península Ibérica desempenhou o papel de centro econômico entre os mundos cristão e islâmico por ser a única área de contacto entre ambos.
- e) as cruzadas e a ocupação da Terra Santa pelos cristãos engendraram a intensificação das relações comerciais entre cristãos e muçulmanos.

70. (Unicamp 2008) "Em 1348 a peste negra invadiu a França e, dali para a frente, nada mais seria como antes. Uma terrível mortalidade atingiu o reino. A escassez de mão-de-obra desorganizou as relações sociais e de trabalho. Os trabalhadores que restaram aumentaram suas exigências. Um rogo foi dirigido a Deus, e também aos homens incumbidos de preservar Sua ordem na Terra. Mas foi preciso entender que nem a Igreja nem o rei podiam fazer coisa alguma. Não era isso uma prova de que nada valiam? De que o pecado dos governantes recaía sobre a população? Quando o historiador começa a encontrar tantas maldições contra os príncipes, novas formas de devoção e tantos feiticeiros sendo perseguidos, é



porque de repente começou a se estender o império da dúvida e do desvio."

(Adaptado de Georges Duby, "A Idade Média na França (987-1460): de Hugo Capeto a Joana D'arc". Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1992, p. 256-258.)

- a) A partir do texto, identifique de que maneira a peste negra repercutiu na sociedade da Europa medieval, em seus aspectos econômico e religioso.
- b) Indique características da organização social da Europa medieval que refletiam a ordem de Deus na Terra.

71. (Fuvest 2008) Nos séculos XIV e XV, a Itália foi a região mais rica e influente da Europa. Isso ocorreu devido à

- a) iniciativa pioneira na busca do caminho marítimo para as Índias.
- b) centralização precoce do poder monárquico nessa região.
- c) ausência completa de relações feudais em todo o seu território.
- d) neutralidade da península itálica frente à guerra generalizada na Europa.
- e) combinação de desenvolvimento comercial com pujança artística.

72. (Unicamp 2009) Os motivos que levaram Colombo a empreender a sua viagem evidenciam a complexidade da personagem. A principal força que o moveu nada tinha de moderna: tratava-se de um projeto religioso, dissimulado pelo tema do ouro. O grande motivo de Colombo era defender a religião cristã em todas as partes do mundo. Graças às suas viagens, ele esperava obter fundos para financiar uma nova cruzada.

(Adaptado de Tzvetan Todorov, Viajantes e Índigenas, em Eugenio Garin. "O Homem Renascentista". Lisboa: Editorial Presença, 1991, 233.)

- a) Segundo o texto, quais foram os objetivos da viagem de Colombo?
- b) O que foram as cruzadas na Idade Média?

73. (Fuvest 2007) Na Europa Ocidental, durante a Idade Média, o auge do feudalismo (século X ao XIII) coincide com o auge da servidão. Explique

a) no que consistia a servidão.

b) por que a servidão entrou em crise e deixou de ser dominante a partir do século XIV.

74. (Unicamp 2007) Podemos ver nas heresias dos séculos XII e XIII uma tentativa de apontar os erros e os desvios da Igreja, como sua intervenção no poder secular à custa de sua missão espiritual. A natureza da sociedade feudal cristã conduzia à visão da heresia como quebra da ordem divina e social. A heresia era uma falta grave, equivalente, no plano religioso, à quebra de um juramento entre um vassalo e seu senhor, de tal modo que infidelidade religiosa e social se confundem.

(Adaptado de Nachman Falbel, "Heresias medievais". São Paulo: Perspectiva. 1977, p. 13-15.)

- a) Identifique no texto duas características das heresias dos séculos XII e XIII.
- b) Como a Igreja reprimia as heresias na Idade Média?
- c) Como as reformas religiosas do século XVI contestaram a autoridade da Igreja?

75. (Unicamp 2008) Em 1478, o Papa Sisto IV assinou uma bula, através da qual fundou uma nova Inquisição na Espanha. Redigida como resposta às petições dos Reis católicos, essa bula atribuía a difusão das crenças e dos ritos judaicos entre cristãos-novos de Castela e Aragão à tolerância dos bispos e autorizava os reis a nomear três inquisidores para cada uma das cidades ou dioceses dos reinos. Esse poder concedido aos príncipes era até então reservado ao Papa.

(Adaptado de Francisco Bethencourt, "História das Inquisições. Portugal, Espanha e Itália". Lisboa: Círculo de Leitores, 1994, p. 17.)

- a) A partir do texto, identifique os aspectos que definem a novidade da Inquisição fundada pelo papa Sisto IV.
- b) Quais as mudanças vividas pelos judeus na Espanha entre os séculos XV e XVI?

GABARITO

1. [B]

2. a) A partir da Revolução de Avis (1383-85), a monarquia portuguesa passou a se orientar pelo princípio de que o reis deveriam representar os interesses do povo, sobretudo os da burguesia, diferentemente das concepções feudais de propriedade e hereditariedade dos reinos. No Brasil (América Portuguesa), a distância em relação metrópole e a grande extensão territorial, favoreceram o exercício do poder local, dissociado das determinações metropolitanas.

b) Podem ser mencionadas:

- A Revolta de Beckman no Maranhão (1684) contra os jesuítas por protegerem os indígenas da escravização e contra o monopólio da Cia. de Comércio do Maranhão sobre a introdução e o comércio de escravos africanos;
- A Guerra dos Emboabas (1708-1709), conflito entre paulistas e forasteiros em torno da disputa das jazidas auríferas de Minas Gerais

3. a) Aspectos comuns:

- Os vínculos entre a área urbana e seu entorno rural;
- O fato de as cidades constituírem centros de trocas comerciais, salvo algumas exceções, como no caso de Esparta;
- O fato de algumas comunas medievais apresentarem autonomia política como a verificada nas poleis grega.

b) Aspectos específicos de cada uma delas:

- A cidade grega antiga apresentava-se de forma mais dispersa e possuía um caráter mais urbanístico. Já a cidade medieval caracterizava-se pela aglomeração de edifícios que, em muitos casos, eram local de moradia e trabalho. Além disso, seu espaço era delimitado por muralhas.
- Quanto às estruturas sociais, na cidade antiga predominava o poder de uma aristocracia vinculada à terra. Na cidade medieval, devido ao desenvolvimento do comércio (simultâneo ao das cidades), setores vinculados às atividades mercantis detinham o poder político e a disseminavam novos valores, com ênfase na liberdade, em contraposição aos valores calcados na submissão e dependência, típicos da sociedade feudal.

4. [D]

5. a) As invasões bárbaras no Império Romano do Ocidente tiveram como causas:

- pressões sofridas pelos povos germânicos pelos mongóis que vinham do oriente;
- crises na administração interna de um Império muito grande;
- exército desorganizado e ineficiente.

b) Os principais povos bárbaros que invadiram as fronteiras do Império Romano foram os francos, ostrogodos, visigodos, vândalos, saxões e hunos.

6. A crise do século III, no Império Romano, teve sua origem na cessação das guerras de conquista, o que provocou a retração do escravismo e, conseqüentemente, a queda da produção agrícola, o êxodo urbano e a formação de unidades rurais auto-suficientes (vilas). Tentando contornar a falta de mão-de-obra escrava, os romanos intensificaram uma forma de trabalho compulsório denominada colonato, que fixava o camponês à terra mas lhe reservava parte da produção. O colonato romano daria mais tarde origem à servidão feudal.

7. a) Feudalismo.

b) Feudalismo:

- relações sevis de produção
- economia de consumo

Capitalismo:

- propriedade privada dos meios de produção
- economia de mercado

8. a) Entre as contribuições da Idade Média para a posteridade, podem-se destacar:

- A preservação e difusão da filosofia clássica;
- A invenção de um novo tipo de arado, a charrua, e a utilização da rotação trienal (rodízio de campos).

b) Entre as práticas ou instituições que conferiram à Idade Média a denominação de "Idade das Trevas", conceito este formulado no Renascimento e reforçado pelo Iluminismo, podem-se destacar:

- As limitações ao desenvolvimento das ciências, uma vez que experimentos químicos eram associados à bruxaria;

- As ações violentas da Inquisição para impor os valores e poder da Igreja, vista como monopolizadora do saber.

9. A igreja, instituição já organizada na época medieval, determinava a teoria social, hierarquizava a sociedade, condenava a usura, monopolizava a cultura e a educação, influenciava governantes e era grande detentora de terras.

10. Herança romana: servidão e colonato.
Herança germânica: comitatus e benefício.

11. a) Manso servil, senhorial, terras em descanso, bosques, vilas e o castelo, etc.

b) Terras do senhor, terras coletivas, habitantes prestadores de serviços, habitação do senhor, etc.

12. [B]

13. [E]

14. [B]

15. a) Pretendia-se combater o infiel e retornar ao Santo Sepulcro bem como aos locais de peregrinação.

b) Queria a expansão territorial da cristandade e o domínio de rotas comerciais.

16. Crise do escravismo e fortalecimento do cristianismo.

17. a) Quebra dos dogmas católicos.

b) Os acusados eram julgados e condenados à fogueira.

18. [A]

19. [D]

20. [B]

21. A política era descentralizada e estava nas mãos dos Senhores Feudais. O trabalho era servil. A

Sociedade era estamental e a economia, auto-suficiente. A terra era a base do sistema.

22. O Renascimento comercial e urbano na Europa Ocidental durante a Baixa Idade Média contribuiu para a desestruturação do feudalismo, conferindo ao homem da época redução da sujeição à nobreza feudal e à moral cristã imposta pela Igreja.

23. [B]

24. [D]

25. a) Bizantina e Islâmica.

b) Bizantina: Politicamente, o cesaropapismo submetia a igreja ao Estado; a economia baseada nas atividades mercantis e em termos culturais a preservação da cultura greco-romana, a organização do direito (O Corpus Juris Civilis do imperador Justiniano).

Islâmica: O Estado organizado em bases religiosas após Maomé; a economia agrária e mercantil; sociedade hierarquizada de acordo com a organização político-religiosa; no campo cultural a arte foi orientada pela religião e destacam-se as contribuições para o Ocidente com Averróis na Filosofia, e Avicena na medicina.

26. [A]

27. [A]

28. [C]

29. a) A vassalagem era a submissão de um indivíduo denominado vassalo a um senhor ou suserano, jurando-lhe fidelidade e trabalho em troca de proteção e um lugar no sistema de produção. As redes de vassalagem estendiam-se por várias regiões, sendo o rei o suserano mais poderoso. Tinha por base a concessão de um feudo, feita pelo suserano ao vassalo e implicava em fidelidade, lealdade e reciprocidade entre ambos.



b) Servidão feudal, consistia na relação de dependência entre o camponês (servo) preso às terras de um feudo e o senhor feudal. O primeiro devia ao segundo obrigações, pagas com parte da produção (talha) e trabalho (corvéia), entre outras. Em contrapartida, o senhor devia proteção ao servo e à família dele.

30. a) As "invasões bárbaras" no séculos IX e X, notadamente as invasões normandas (vikings), associadas às invasões sarracenas e magiares, contribuíram para acentuar o processo de ruralização das populações da Europa Ocidental, decorrendo daí, a consolidação das relações feudais de produção que já vinham se configurando desde as invasões germânicas no século V.

b) As vilas (Villae) propriedades rurais voltadas para a auto-suficiência e colonato, modalidade de meação que possibilitava a fixação do camponês à terra, através da hereditariedade.

31. a) Na figura podemos identificar autoridades eclesiásticas, soldados e os condenados.

b) As cerimônias públicas da Inquisição, tinham entre outras razões, a finalidade de reafirmar o poder da Igreja Católica, através da intimidação.

c) No Brasil a atuação da Inquisição limitou-se a prisões e confisco dos bens dos acusados que eram enviados para Lisboa. Os jesuítas solicitavam ocasionalmente a presença de inquisidores para investigar cristãos novos, luteranos e hereges.

32. a) Na Guerra dos Cem Anos, cujo palco foi a França, as principais monarquias envolvidas foram a própria França e a Inglaterra.

b) Enfraquecimento da nobreza feudal e fortalecimento das monarquias nacionais dos países envolvidos no conflito.

33. [D]

34. a) O poder local era exercido pela nobreza e cidades autônomas; o poder Estado-Nação pelo rei, e o poder supranacional pelo papa.

b) O Estado-Nação com o apoio da burguesia, o enfraquecimento da nobreza, as guerras e a nova realidade econômica.

35. As cidades fazem parte do importante processo de transição feudo-capitalista por serem locais em que ocorriam transformações comerciais e atividades bancárias.

36. Oposição ao caráter luxuoso, dogmático e distanciado dos princípios de Deus. Francisco de Assis propunha os votos de pobreza como forma de criticar e de estar próximo dos princípios cristãos.

37. [D]

38. A proximidade do ano mil levou os europeus a uma série de expectativas em relação ao fim do mundo, provocando principalmente o fanatismo religioso e o crescimento das ordens monásticas, Esse fato contribuiu para o empreendimento das Cruzadas.

39. Durante a idade média e a retirada do comércio, as cidades passaram a ter um papel secundário. Estas reaparecem com a reabertura do mediterrâneo. As novas cidades surgem desorganizadas, sem planejamento e propícias às epidemias, etc.

40. a) Burguesia.

b) As condições precárias dos feudos contrastava com a possibilidade de crescimento das cidades, levando a população a abandonar os feudos.

41. A reabertura do mar Mediterrâneo foi uma conseqüência das Cruzadas, dessa maneira, surgiu a burguesia e a transição feudo-capitalista começou a acontecer.

42. [B]

43. [B]

44. Genericamente, os árabes. Eram as Cruzadas.

45. - O poder político dos senhores feudais impedindo o direito de passagem.

- O caráter despadronizado de pesos, medidas, impostos e etc.

46. [A]

- 47. a) União de cidades na Baixa Idade Média.
- b) Monopolizar o comércio de uma região.
- c) Mar Báltico (Lübeck).

48. [D]

49. O conflito é conhecido como a Querela das Investiduras onde o Papa e o Imperador do Sacro Império Romano Germânico disputaram a prerrogativa de investir Bispos.

- 50. a) Árabes e cristãos acusavam uns aos outros da mesma coisa, bárbaros fanáticos e assassinos, cada um baseado no seu mundo.
- b) Retorno da navegação cristã ao mar mediterrâneo, reativação do comércio e da cidade.

51. a) O castelo e a igreja.

b) O castelo, ligado ao senhor feudal, representa o topo da hierarquia medieval, enquanto a igreja representa o clero, ordenador ideológico-cultural do período.

c) O artesanato e o comércio.

52. a) A prática de emprestar dinheiro com a cobrança de juros.

b) Porque a Igreja considerava o tempo como tendo sido criado por Deus; conseqüentemente, seu uso para obtenção de lucro era considerado imoral.

c) O desenvolvimento do capitalismo na Baixa Idade Média, levando a uma crescente circulação da moeda, provocou uma expansão das práticas usurárias, já que se tornou freqüente recorrer a empréstimos para realizar alguma atividade lucrativa.

53. [C]

54. [D]

55. a) Em termos religiosos a reconquista da Terra Santa, do ponto de vista econômico-social, a aquisição de terras e riquezas que minimizariam a marginalidade decorrente da crise nos feudos.

b) A Guerra de Kosovo na Iugoslávia e a Guerra da Bósnia-Hezergóvia, em decorrência do domínio sérvio sobre as populações muçulmanas na referidas regiões.

56. [C]

57. a) No combate às heresias medievais, a Igreja utilizou-se da Inquisição das Cruzadas e do rígido controle ideológico sobre a sociedade.

b) As mudanças estruturais ocorridas entre a Baixa Idade Média e o início da Idade Moderna - como, por exemplo, o desenvolvimento comercial e urbano e o surgimento de novas elites econômicas propiciaram o questionamento das interpretações que a Igreja fazia do cristianismo. Além disso, a corrupção do clero e particularidades regionais também contribuíram para o fortalecimento tanto do luteranismo quanto do calvinismo. O luteranismo contou ainda com o apoio da nobreza alemã, interessada em ampliar seus poderes políticos e econômicos, enquanto o calvinismo foi favorecido por burguesias locais que questionavam a mentalidade católica.

58. a) As revoltas urbanas na Idade Média, contrárias ao poder feudal.

b) O dinamismo das atividades comerciais e as pretensões da emergente burguesia, chocavam-se com as estruturas feudais que obstaculavam a autonomia das cidades e o desenvolvimento das atividades mercantis.

c) A ascensão das cidades ameaçava a hegemonia que a Igreja Medieval exercia sobre a sociedade feudal, seu poder político e sua influência sobre a economia.

59. [D]

60. a) A servidão feudal, cujas origens remontam ao colonato ente os antigos romanos, caracterizava-se como base da produção feudal. O servo mantinha-se preso às terras de um senhor assegurando proteção e subsistência em troca de obrigações ao senhor.

b) A vassalagem feudal evoluiu do Comitatus, entre os germânicos. Ambas se caracterizavam pelas relações de fidelidade e reciprocidade sendo a vassalagem relações entre dois senhores feudais (o suserano e o vassalo).

61. a) - A "Guerra de Reconquista", luta para expulsão dos mouros (muçulmanos do norte da África) que ocuparam a Península Ibérica entre os séculos VIII e XV.

b) O interesse pela leitura resultante dos longos períodos de ócio em virtude da falta de atividades próprias de um cavaleiro.

c) O Renascimento das atividades urbanas e o surgimento da burguesia. A burguesia desejava de expandir o comércio se aliou aos reis europeus para neutralizar o poder local da nobreza feudal que constituía um entrave ao desenvolvimento do comércio em dimensões nacionais.

62. a) Através de manuscritos produzidos sobretudo no interior dos mosteiros, mas também por seculares nas universidades e entre as elites rurais e urbanas.

b) A maior difusão de novos conhecimentos, sobretudo os da Renascença e do Iluminismo, através dos livros.

63. [D]

64. a) A Liga Hanseática congregava poderosos comerciantes de aproximadamente de 80 cidades do norte da Europa, lideradas por Lubeck, durante a Baixa Idade Média, sendo responsável pela dinamização do comércio e das cidades.

b) As transformações no modo de vida feudal em decorrência das contradições geradas pelo crescimento demográfico na Europa Ocidental, associadas à retomada do comércio Europa-Oriente após as Cruzadas.

c) Durante o Renascimento Comercial e Urbano, as cidades, ao atingirem um elevado grau de autonomia econômica, conquistavam a autonomia em relação aos feudos. Pode-se considerar ainda que nas cidades, as relações sociais dinamizadas pela atividade comercial levavam á individualização, diferentemente dos feudos, cujas relações baseavam-se em laços de dependência pessoal.

65. [E]

66. a) A unidade da Europa Ocidental da Idade Média identificada no texto, decorreu da influência política e sobretudo cultural, exercida pela Igreja.

b) As Universidades medievais européias, eram centros produção cultural nas áreas urbanas e de difusão do Humanismo.

67. a) De acordo com o que pede a questão, trata-se de igrejas em estilo gótico, caracterizado, pela verticalização da construção, pela existência de grandes vitrais coloridos e inúmeras esculturas tanto no interior como na fachada dos edifícios, particularmente pelo uso do arco ogival nas janelas, nos nichos decorativos e nos portais.

b) As inúmeras imagens no interior das igrejas tinham finalidade didática, pois serviam como instrumento de evangelização. A produção cultural monástica, as ordens de cavaleiros e atuação das Cruzadas, também constituíam meios de divulgação da fé católica.

68. [A]

69. [E]

70. a) A peste negra insere-se no contexto da crise do século XIV e é considerada uma manifestação do esgotamento do sistema feudal. Quanto ao aspecto econômico, as altas taxas de mortalidade ocasionaram a escassez de mão-de-obra, levando à superexploração dos servos pelos senhores feudais e às conseqüentes revoltas camponesas, destacando-se as "jacqueries", além de mudanças nas relações de trabalho. Tais eventos acabaram por gerar a crise do trabalho servil.

Outro efeito da mortalidade foi a redução do mercado em um contexto de retomada do comércio que, juntamente à paralisação das rotas terrestres, em decorrência particularmente da Guerra dos Cem Anos, estimularam a Expansão Marítima e Comercial Européia.

Quanto ao aspecto religioso, a peste serviu de argumento para perseguições aos grupos considerados heréticos, culpados de atrair a ira divina, em razão de as interpretações sobre a peste estarem inseridas à mentalidade medieval marcada pelo cristianismo.

b) A concepção de sociedade, na Europa medieval, era determinada pela Igreja e fundamentada no teocentrismo. Assim sendo, a sociedade era estratificada, composta de três ordens: o clero, os que rezam; a nobreza, os que combatem; e os camponeses, os que trabalham.

71. [E]

72. a) De acordo com o texto, Colombo pretendia obter recursos para organizar uma nova Cruzada, evidenciando as finalidades religiosas no seu ímpeto para as suas viagens.

b) Expedições militares organizadas pelos cristãos da Europa Ocidental contra os muçulmanos do Oriente Próximo, considerados infiéis, sob o pretexto da reconquista de Jerusalém, a Terra Santa para a Cristandade.

73. a) Na servidão característica do feudalismo, os camponeses fixavam-se a uma propriedade territorial sob a dependência e proteção de um senhor, devendo ao proprietário (senhor feudal) obrigações costumeiras em gêneros ou em trabalho.

b) No século XVI, as altas taxas de mortalidade, em decorrência da Peste Negra, que reduziam a oferta de mão-de-obra, aliadas às revoltas camponesas decorrentes da superexploração dos servos, contribuíram para que o trabalho servil fosse substituído por novas relações de trabalho. O arrendamento das terras aos camponeses passou a

ser em troca de rendas em dinheiro e não mais em obrigações e em algumas terras, empregava-se o trabalho assalariado. Acrescenta-se ainda que no entorno das cidades que começavam a ressurgir ou crescer, expandiram-se as terras comunais, nas quais os trabalhadores eram livres.

74. a) Negação da autoridade papal e condenação da vida mundana do clero secular.

b) Através dos Tribunais de Inquisição e recorrendo à excomunhão.

c) Não reconhecendo o Papa como representante de Deus na Terra e contestando a interferência da Igreja em questões políticas dos Estados nacionais.

75. a) A novidade foi a transferência do poder de nomeação dos inquisidores para os reis católicos, o que antes era restrito aos papas. Esse fato evidencia o fortalecimento dos laços entre a Coroa espanhola e a Igreja, além do fortalecimento da monarquia espanhola.

b) A partir de 1492, tornou-se obrigatória, na Espanha, a conversão dos judeus ao cristianismo. Muitos, para escapar das eventuais perseguições, fugiram para outras regiões européias. Outros, adotaram a fé cristã, originando os chamados "cristãos-novos".

